

CAPÍTULO 1

ASPECTOS DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

ASPECTS OF THE MENTAL HEALTH OF HEALTH PROFESSIONALS IN THE PANDEMIC: A NARRATIVE REVIEW

ASPECTOS DE LA SALUD MENTAL DE LOS PROFESIONALES DE LA SALUD EN LA PANDEMIA: UNA REVISIÓN NARRATIVA

Wanessa Cecília de Oliveira

Universidade Federal de Ouro Preto | Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-0768-2860>

Miriam Aparecida de Assis Silva

Universidade Federal de Ouro Preto | Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0009-0006-0372-8082>

Jussara Quintão Faria

Universidade Federal de Ouro Preto | Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0009-0005-6794-3075>

Clécia Dias Teixeira

Universidade Federal de Ouro Preto | Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0009-0008-7399-5308>

Mariana Cassemira Aparecida Vidigal

Universidade Federal de Ouro Preto | Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6138-9548>

Ana Paula Nogueira Batista

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil
<https://orcid.org/0009-0004-1648-4764>

COMO CITAR ESTE CAPÍTULO:

OLIVEIRA, W. C. *et al.* Aspectos da saúde mental dos profissionais de saúde na pandemia: uma revisão narrativa. In: FONTES, F. L. L.; MELO, M. M. (Org). **Fronteiras da saúde**: abordagens multidisciplinares para conexão de saberes. Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2023, p. 01-10.

ISBN da obra: 978-65-84528-26-0 | **DOI da obra:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-26-0 | **DOI do capítulo:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-26-0/01

SUBMISSÃO: 19/09/2023 | **ACEITE:** 28/09/2023 | **PUBLICAÇÃO:** 27/10/2023

RESUMO

OBJETIVO: Reunir informações pertinentes relacionadas à saúde mental de profissionais de saúde no contexto da pandemia da COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os artigos selecionados para esta revisão foram provenientes das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando descritores controlados. A busca nas bases de dados incluiu os artigos publicados a partir de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Cinco artigos atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos e foram incluídos nesta revisão. Estes artigos demonstraram os impactos que a pandemia ocasionou na saúde mental da população, principalmente, aos profissionais de saúde que atuaram na linha de frente contra o vírus. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As evidências encontradas nos artigos desta revisão demonstram como a pandemia provocou implicações significativas para a saúde mental dos profissionais de saúde e, demonstra como é importante a promoção de saúde mental para este público. **PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade; COVID-19; Depressão; Saúde Mental; Profissionais da da Saúde.

ABSTRACT

OBJECTIVE: Gather pertinent information related to the mental health of healthcare professionals in the context of the COVID-19 pandemic. **MATERIALS AND METHODS:** The articles selected for this review came from the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Search and Analysis Online System (MEDLINE) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), using controlled descriptors. The search in databases included in articles published from 2019 onwards. **RESULTS AND DISCUSSION:** Five articles met the established inclusion criteria and were included in this review. These articles demonstrated the impacts that the pandemic has had on the mental health of the population, especially health professionals who have worked on the front line against the virus. **FINAL CONSIDERATIONS:** The evidence found in the articles in this review demonstrates how the pandemic has had significant implications for the mental health of health professionals and shows how important it is to promote mental health for this public.

KEYWORDS: Anxiety; COVID-19; Depression; Mental Health; Health Professionals.

RESUMEN

OBJETIVO: Recopilar información pertinente relacionada con la salud mental de los profesionales de la salud en el contexto de la pandemia COVID-19. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Los artículos seleccionados para esta revisión provienen de las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Sistema de Búsqueda y Análisis de Literatura Médica en Línea (MEDLINE) y Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), utilizando descriptores controlados. La búsqueda en bases de datos incluídas en artículos publicados a partir de 2019. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** Cinco artículos cumplieron con los criterios de inclusión establecidos y fueron incluídos en esta revisión. Estos artículos demostraron los impactos que la pandemia ha tenido en la salud mental de la población, especialmente de los profesionales de la salud que han trabajado en primera línea contra el virus. **CONSIDERACIONES FINALES:** Las evidencias encontradas en los artículos de esta revisión demuestran cómo la pandemia ha tenido implicaciones significativas para la salud mental de los profesionales de la salud y muestra lo importante que es promover la salud mental de este público.

PALABRAS CLAVE: Ansiedad; COVID-19; Depresión; Salud mental; Profesionales de la salud.

1 INTRODUÇÃO

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, conhecida como *Coronavirus Disease 2019* (COVID-2019), como uma emergência de saúde pública (OMS, 2020). Esta doença afeta, principalmente, o sistema respiratório podendo manifestar sintomas que variam desde resfriados leves até sérias complicações respiratórias agudas (UMAKANTHAN, 2020).

No Brasil, até maio de 2023, foram contabilizados cerca de 37 milhões de casos confirmados, com índice de recuperação superior a 98% (BRASIL, 2020a). Atualmente, há cerca de 7 milhões de mortes confirmadas pela pandemia de COVID-19 em todo o mundo, mas esse número pode chegar a 20 milhões (WISE, 2023).

Assim, medidas de controle e prevenção foram imediatamente estabelecidas pela OMS para o controle da COVID-19. As medidas de saúde pública mais eficazes foram as mais clássicas, como o aumento da higiene e a restrição do contato interpessoal, impedindo a propagação da doença entre os indivíduos (GARRIDO et al., 2020; WILDERSMITH; FREEDMAN DO, 2020).

Apesar disso, tais medidas de restrição social foram responsáveis por mudanças significativas no estilo de vida da população. Em situações como a pandemia da COVID-19, sabe-se que o número de indivíduos afetados psicologicamente, tende a ser maior do que aqueles acometidos pela infecção (LIMA, 2020). Estima-se que cerca de um terço da população possa apresentar consequências psicológicas e psiquiátricas caso não recebam cuidados adequados (ORNELL, 2020). Situações de isolamento e distanciamento apontam efeitos psicológicos negativos frequentes, como, humor instável, irritabilidade, medo e insônia (BROOKS, 2020).

Neste contexto, foi notória uma sobrecarga nos serviços de saúde em detrimento da COVID-19. Dessa forma, a grande procura pelos profissionais de saúde ocasionaram sintomas de transtornos mentais (DA SILVA et al., 2020). Um estudo realizado com a população chinesa, observou efeitos psicológicos importantes como: ansiedade, percepção de estresse e depressão desde o início da pandemia da COVID-19. Esses sintomas foram aumentando gradativamente durante o curso da doença e atingiram profissionais de saúde, especialmente, os da linha de frente assistencial (WANG et al., 2020).

Residimos em um cenário pós-pandemia, no qual ainda estamos lidando com as consequências deixadas, em vários contextos: econômicos, sociais e na saúde. Inserido no contexto da saúde, os danos à saúde mental, possui destaque. Deste modo, é de extrema importância elucidar e reunir as informações existentes a respeito do tema, a fim de compreender os reais danos causados ao bem-estar desses profissionais, além de fornecer subsídios para a criação de medidas de cuidado e acolhimentos desses indivíduos para que a integridade emocional e mental seja mantida. Portanto, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão narrativa reunindo informações pertinentes relacionadas à saúde mental de profissionais de saúde no contexto da pandemia da COVID-19.

2 MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa, baseada em artigos publicados de forma on-line do período de 2019 até agosto de 2023. A revisão narrativa é um tipo de estudo, na qual se busca ampliar a visão sobre um determinado tema de forma descritiva. Baseia-se em um compilado de vários outros, juntamente com a análise crítica do autor (ROTHER, 2007).

O problema de pesquisa foi delimitado pela pergunta: “Como a pandemia afeta a saúde mental dos profissionais da área da saúde?”.

A busca de artigos foi realizada em banco de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e na base de dados *Scientific Electronic*

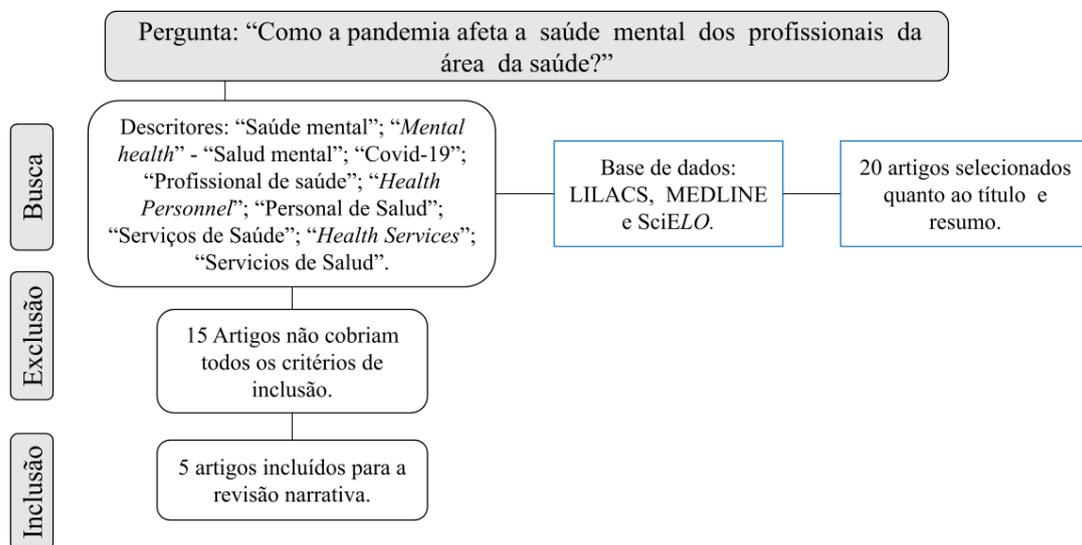
Library Online (SciELO), utilizando os seguintes descritores controlados: “Saúde mental”; “Mental health”; “Salud mental”; “COVID-19”; “Profissional de saúde”; “Health Personnel”; “Personal de Salud”; “Serviços de Saúde”; “Health Services”; “Servicios de Salud”.

Como critério de inclusão foram selecionados artigos originais no espaço temporal de 2019 a 2023 que possuísem amostras representativas e/ou não probabilísticas que permitisse uma análise de países de diferentes rendas. Como critérios de exclusão, foram excluídos artigos que não possuíam uma metodologia clara e artigos de revisão (narrativa, escopo, integrativa e sistemática).

3 RESULTADOS

Após a busca exploratória nas bases de dados foram selecionados 20 artigos dentro da temática. Com base nos critérios de elegibilidade, 15 artigos foram excluídos, totalizando uma amostra de cinco artigos que foram analisados na íntegra, como demonstrado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma dos artigos selecionados para a revisão narrativa.



Fonte: Autoria própria.

O Quadro 1 apresenta as principais informações dos artigos incluídos nesta revisão, demonstrando características como, título, autores, ano de publicação, local, tamanho da amostra, instrumentos utilizados e principais achados.

Quadro 1. Apresentação dos estudos incluídos na revisão narrativa, segundo título, autores, tamanho da amostra, instrumentos utilizados, principais achados.

Título	Autores/Ano/ Local	Tamanho da amostra	Instrumentos utilizados	Principais achados
Impacto da pandemia da COVID-19 nos profissionais de saúde (PS) na província de Sindh, no Paquistão	MA, Zhiqiang et al, 2023 / Paquistão	320 profissionais de saúde de 10 hospitais públicos diferentes.	Neste estudo, foi utilizado um desenho exploratório qualitativo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas por meio de questionário aberto para coleta de dados.	O estudo mostrou que a infraestrutura insuficiente do hospital público de Sindh, a falta de equipamentos de proteção individual (EPI), a escassez de quartos e leitos de isolamento e as emergências durante a pandemia da COVID-19 fizeram com que os profissionais de saúde experimentassem cansaço físico e psicológico, distúrbios do sono, estresse mental e medo de infecção.
Saúde mental durante a pandemia omicron: uma comparação entre equipe médica e não médica	LU, Yanyu <i>et al.</i> , 2023/ China	1.246 funcionários de equipes médicas e 1.246 funcionários de equipes não médicas.	Estudo transversal, conduzido por questionários <i>on-line</i> . que incluíram as características demográficas, a Escala de Ansiedade por Coronavírus (CAS), a Escala de Depressão do Centro de Estudos Epidemiológicos (CES-D), a Escala de Índice de Gravidade de Insônia (ISI) e a Escala de Resiliência Psicológica (CD-RISC).	A equipe não médica obteve pontuação mais alta no CAS e no CES-D (ambos $P < 0,001$). A equipe não médica apresentou maior prevalência de ansiedade, depressão e insônia. A análise de regressão logística multivariada mostrou que ser do sexo feminino ter menos de 40 anos ter renda anual <50 mil e em alerta ao ômicron, ter nível inferior ao bacharelado influenciou a ansiedade a depressão e a insônia da equipe médica e pessoal não médico em diferentes graus.
Qualidade de vida em profissionais de saúde durante a COVID-19 – um estudo longitudinal	JUNGMAR RIDELL, Robin; ORVELIUS, 2023/ Suécia	147 profissionais de saúde	Inquérito de saúde utilizando o RAND-36, instrumento geral composto por 36 questões e amplamente utilizado para avaliação de qualidade de vida.	Profissionais de saúde neste estudo apresentaram reduções na qualidade de vida percebida durante os primeiros seis meses da pandemia de COVID-19. Também foi observado que os participantes de uma enfermaria pandêmica relataram uma pontuação mais baixa no RAND-36 em comparação com os participantes de uma enfermaria não pandêmica.

<p>Análise de rede de sintomas de ansiedade em equipes médicas da linha de frente durante a pandemia de COVID-19</p>	<p>WU, Lin <i>et al.</i>, 2023/China</p>	<p>14.392 funcionários da equipe médica</p>	<p>Amostragem de conveniência e a escala de 7 itens do Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD-7) foi administrada à equipe médica da linha de frente por meio de plataformas <i>on-line</i>.</p>	<p>As conexões entre as escalas como, A1 “Sentir-se nervoso, ansioso ou nervoso” e A2 “Não ser capaz de parar ou controlar as preocupações”, A6 “Ficar facilmente irritado ou irritável” e A7 “Sentir medo, como se algo terrível pudesse acontecer”, etc., eram relativamente fortes; A2 e A3 “Preocupar-se demais com coisas diferentes” tiveram a maior influência esperada, e A2 teve a maior previsibilidade. Os resultados da comparação da rede de gênero mostraram que a intensidade global da rede de ansiedade nas mulheres era superior à dos homens; O DAG indicou que A2 tinha a maior prioridade probabilística; as linhas de A2 a A1 e A2 a A7 representaram as setas mais importantes.</p>
<p>Impacto da pandemia da COVID-19 no estresse e no sono de profissionais de pronto-socorro</p>	<p>GARCÍA-TUDELA, Ángel <i>et al.</i>, 2023/ Espanha</p>	<p>Primeira fase: 189 profissionais de saúde de pronto socorro; Segunda fase: 171 profissionais de saúde de pronto socorro</p>	<p>Estresse, qualidade do sono, sonolência diurna e cronotipos foram avaliados pela Escala de Fatores e Manifestações de Estresse (EFMS), Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e questionário Morningness-Eveningness de Horne e Österberg, respectivamente.</p>	<p>A proporção de trabalhadores com ritmo circadiano matinal aumentou e os níveis de estresse foram significativamente maiores durante a pandemia em comparação com a fase anterior. Tanto os profissionais do pronto socorro com má qualidade de sono quanto os com sonolência excessiva apresentaram maiores níveis de estresse antes e durante a COVID-19.</p>

Fonte: Autoria própria.

4 DISCUSSÃO

4.1 CONTEXTO ESTUDANTIL

É visto que, desde o ensino superior, os estudantes da área da saúde sofrem com sintomas de ansiedade, depressão e estresse (FREITAS *et al.*, 2023). Em estudo realizado por Gil *et al.*, (2018), observou-se uma elevada prevalência de sintomas depressivos em estudantes de medicina antes mesmo do surgimento da pandemia. Um dos aspectos que confirmam esse fato é o amplo consumo de medicamentos psicotrópicos que são utilizados para tratamento de distúrbios de saúde mental (ARAÚJO; RIBEIRO; VANDERLEI, 2021).

4.2 TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA

É inquestionável a importância dos profissionais de saúde frente à situação caótica causada pela pandemia. Nesse âmbito, médicos, enfermeiros, técnicos em análises clínicas, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos e biomédicos, por exemplo, foram essenciais no enfrentamento da problemática (CASTRO & CARVALHO, 2021).

Ao atuarem na linha de frente em hospitais e unidades de saúde com uma alta demanda, não tiveram condições satisfatórias de pausas, descanso, sono e alimentação adequada. O medo proveniente da contaminação e transmissão do vírus para suas famílias também foi um elemento presente na rotina desses profissionais, principalmente, em países de baixa e média renda (BARBOSA *et al.*, 2020).

Outro aspecto agravante encontrado em muitos países foi a falta de infraestrutura dos hospitais para atender uma situação emergencial grave. Um estudo qualitativo realizado no Paquistão, país de média renda, foi observado entre os profissionais entrevistados sintomas de estresse pós-traumático, tristeza, solidão, medo da contaminação, ansiedade e depressão. Ainda, a situação do ambiente ao qual estavam inseridos, onde não era possível tratar os pacientes por falta de leitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), quartos e insumos como balões de oxigênio, impactaram negativamente a saúde mental dos profissionais de saúde (MA, ZHIQIANG *et al.*, 2023).

4.3 SAÚDE MENTAL E FATORES DE AGRAVAMENTO/DETERMINANTES

A saúde mental nem sempre foi um tema discutido com seriedade e, por isso, em muitos contextos pode ser negligenciada. Um dos vários determinantes relacionados é o estresse ocupacional dos profissionais (GARCÍA-TUDELA *et al.*, 2023). A pressão das longas horas de trabalho, plantões noturnos e exposição a decisões importantes constantes podem causar esgotamento físico e mental. Outro aspecto observado nos estudos foi a presença de transtornos do sono. Já se sabe que o sono possui função primordial na vida dos indivíduos e alterações em quantidade e qualidade nesse hábito, alteram o ciclo circadiano, favorecendo o desenvolvimento de depressão, ansiedade e estresse ou vice-versa, por se tratar de uma relação bidirecional (ASHBROOK *et al.*, 2020).

Além disso, a falta de apoio e de recursos financeiros e materiais insuficientes em ambientes de trabalho podem favorecer o agravamento de sintomas ansiosos devido a desvalorização e falta de reconhecimento profissional (MA *et al.*, 2023). Por fim, é observada a estigmatização associada à busca de ajuda para questões emocionais e mentais, já que por medo do julgamento de seus pares, hesitam em procurar ajuda especializada como psicólogos e psiquiatras. Essa barreira cultural, junto com os demais tópicos, impede que suporte adequado seja oferecido (MENEZES; SILVA; FIGUEIRA; SOUZA, 2021).

4.4 CLASSES PROFISSIONAIS E SAÚDE MENTAL

Desde o início da pandemia, os trabalhos desenvolvidos mostraram as condições dos profissionais de saúde, muitas vezes sem diferenciar seus cargos ou representando apenas médicos. Uma análise feita por Lu *et al.*, (2023), mostrou os riscos entre as equipes médicas e não médicas e observaram uma maior pontuação nas escalas de ansiedade e depressão e maior prevalência de insônia na equipe não médica. Além disso, os fatores relacionados aos sintomas de saúde mental e sono nessa amostra foram: ser mulher, ter menos de 40 anos de idade, ter renda menor que 50 mil yuans/ano, não ter ensino superior e estar preocupada com a infecção pela COVID-19. Embora a equipe médica tenha apresentado um menor risco à saúde mental e ao sono, ela apresentou prevalência significativa de ansiedade (47,3%), depressão (53,4%) e insônia (43,4%).

Um estudo realizado em um país do leste europeu comparando os mesmos aspectos, foi observado uma tendência contrária. O maior comprometimento da saúde mental foi observado na equipe médica, entre homens (MACIASZEK, J.

et al., 2020). Esse resultado divergiu dos demais e pode ter sido encontrado devido ao tipo de instrumento utilizado para avaliar os sintomas de saúde mental desses profissionais. Contudo, uma semelhança entre os trabalhos realizados nessa temática foram as preocupações dos profissionais não médicos em contraírem o vírus da COVID-19 por não estarem utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

4.5 CONTEXTO BRASILEIRO E INTERNACIONAL

É indiscutível que a saúde mental dos profissionais de saúde é um tema pertinente, principalmente, no contexto pandêmico. Contudo, os desafios encontrados em muitas localidades do mundo são apenas alguns dos desafios enfrentados pelas equipes brasileiras em momentos anteriores à pandemia (BARBOSA; BARBOSA; NAJBER, 2016). Exemplo disso, foram as incertezas em relação a materiais necessários no cuidado com os pacientes em hospitais públicos de todo país, a falta de repasses de verbas e a imprevisibilidade de uma vacina que fosse eficaz (FERRAZ *et al.*, 2021; ROCHA *et al.*, 2020).

Durante essa crise global, os trabalhadores da saúde enfrentaram uma pressão sem precedentes, muitas vezes, em condições exaustivas e sobrecarregadas. No Brasil, onde recursos limitados e infraestrutura médica precária já eram uma realidade, a situação se agravou, levando a uma condição insustentável. A luta diária contra a pandemia teve um impacto direto na saúde mental desses profissionais, com altos níveis de estresse e ansiedade (ESPERIDIÃO; SAIDEL; RODRIGUES, 2020).

Em contrapartida, mesmo em países com hospitais com infraestrutura e capacidade de resposta à pandemia, os servidores enfrentaram desafios para manter sua saúde mental (RIDELL; ORVELIUS, 2023). A natureza letal do vírus, a perda de vidas, a falta de respostas definitivas sobre vacinas e a demanda intensa de trabalho geraram estresse psicológico. No entanto, em muitos casos, como citado por Ma *et al.* (2023) os recursos de apoio à saúde mental, como aconselhamento e terapia, não foram oferecidos.

Em relação às limitações, temos que a maioria dos estudos selecionados possuem delineamento transversal, ou seja, não são capazes de inferir causalidade e temporalidade entre as variáveis relacionadas ao desfecho.

Apesar disso, o trabalho possui pontos fortes, como a inclusão de estudos de diferentes países e contextos, permitindo captar aspectos acerca do bem-estar mental dos profissionais de saúde na pandemia. Outro ponto, foi a relevância amostral dos trabalhos incluídos, o que evita o enviesamento dos resultados encontrados nos artigos presentes nesta revisão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é notória as consequências do quadro de pandemia na saúde mental de indivíduos, principalmente, para profissionais de saúde. Dessa forma, é crucial que órgãos governamentais reconheçam a importância do apoio à saúde mental e da promoção a ambientes de trabalho mais saudáveis aos profissionais, estimulando-os a procurarem ajuda, principalmente, por meio de métodos baseados em evidências como a terapia cognitiva comportamental, garantindo que possam continuar a desempenhar seu papel sem comprometer seu próprio bem-estar psicológico.

6 DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Aida Felisbela Leite Lessa; RIBEIRO, Mara Cristina; VANDERLEI, Aleska Dias. Automedicação de psicofármacos entre estudantes universitários de odontologia e medicina. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 7, p. e021037-e021037, 2021.
- ASHBROOK, Liza H. *et al.* Genetics of the human circadian clock and sleep homeostat. **Neuropsychopharmacology**, v. 45, n. 1, p. 45-54, 2020.
- BARBOSA, Dayse Vieira Santos; BARBOSA, Nelson Bezerra; NAJBERG, Estela. Regulação em Saúde: desafios à governança do SUS. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, p. 49-54, 2016.
- BARBOSA, Diogo Jacintho *et al.* Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. **Comunicação em ciências da saúde**, v. 31, p. 31-47, 2020.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Coronavírus Brasil – Painel Geral**, 2020a. Disponível em <https://covid.saude.gov.br>, acesso em 13 de setembro de 2023.
- BROOKS, Samantha K. *et al.* The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020.
- CASTRO, Janete Lima de; PONTES, Haroldo Jorge de Carvalho. A Importância dos trabalhadores da Saúde no Contexto COVID-19. 2021.
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Resolução Cofen nº 599/2018**. Norma técnica para atuação da equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria[Internet]. 2018. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-599-2018_67820.html
- SILVA, Antonio Geraldo *et al.* Mental health: why it still matters in the midst of a pandemic. **Brazilian journal of psychiatry**, v. 42, p. 229-231, 2020.
- MENEZES NETO, Joaquim Borges *et al.* O estigma da doença mental entre estudantes e profissionais de saúde. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e8310312899-e8310312899, 2021.
- ESPERIDIÃO, Elizabeth; SAIDEL, Maria Giovana Borges; RODRIGUES, Jeferson. Mental health: focusing on health professionals. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.
- FERRAZ, Diogo *et al.* COVID health structure index: The vulnerability of Brazilian microregions. **Social Indicators Research**, v. 158, n. 1, p. 197-215, 2021.
- FREITAS, Pedro Henrique Batista de *et al.* Sintomas de depressão, ansiedade e estresse em estudantes da saúde e impacto na qualidade de vida. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3884, 2023.
- GARCÍA-TUDELA, Ángel *et al.* Impact of the COVID-19 pandemic on stress and sleep in emergency room professionals. **Journal of Clinical Nursing**, 2023.
- GARRIDO, Rodrigo Grazinoli *et al.* COVID-19: um panorama com ênfase em medidas restritivas de contato interpessoal. **Interfaces Científicas-Saúde e Ambiente**, v. 8, n. 2, p. 127-141, 2020.
- GIL, Isabella *et al.* Análise transversal de sintomas depressivos em estudantes de medicina: prevalência no primeiro ano de graduação. **Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental**, v. 7, n. 2, p. 99-118, 2018.
- JUNGMAR RIDELL, Robin; ORVELIUS, Lotti. Quality of Life in Healthcare Workers during COVID-19—A Longitudinal Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 14, p. 6397, 2023.
- LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento social pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, 2020.
- LU, Yanyu *et al.* Mental health during the omicron pandemic: A comparison between medical staff and non-medical staff. **Journal of Affective Disorders**, v. 340, p. 221-227, 2023.

MA, Zhiqiang *et al.* Impact of COVID-19 pandemic on health care workers (HCWs) in Sindh Province of Pakistan. **Health Research Policy and Systems**, v. 21, n. 1, p. 1-10, 2023.

MACIASZEK, Julian *et al.* Mental health of medical and non-medical professionals during the peak of the COVID-19 pandemic: a cross-sectional nationwide study. **Journal of Clinical Medicine**, v. 9, n. 8, p. 2527, 2020.

ORNELL, Felipe *et al.* "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian journal of psychiatry**, v. 42, p. 232-235, 2020.

ROCHA, Rudi *et al.* Effect of socioeconomic inequalities and vulnerabilities on health-system preparedness and response to COVID-19 in Brazil: a comprehensive analysis. **The Lancet Global Health**, v. 9, n. 6, p. e782-e792, 2021.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisión sistemática X Revisión narrativa. **Acta paulista de enfermagem**, v. 20, p. v-vi, 2007.

UMAKANTHAN, Srikanth *et al.* Origin, transmission, diagnosis and management of coronavirus disease 2019 (COVID-19). **Postgraduate medical journal**, v. 96, n. 1142, p. 753-758, 2020.

WANG, Cuiyan *et al.* Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 5, p. 1729, 2020.

WILDER-SMITH, Annelies; FREEDMAN, David. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. **Journal of travel medicine**, v. 27, n. 2, p. taaa020, 2020.

WISE, Jacqui. Covid-19: WHO declares end of global health emergency. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Director General's Opening remarks at the media briefing on COVID-19. 2020. WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>.

WU, Lin *et al.* Network Analysis of Anxiety Symptoms in Front-Line Medical Staff during the COVID-19 Pandemic. **Brain Sciences**, v. 13, n. 8, p. 1155, 2023.